



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Épocas de dessecação da serradela nativa e sua influência no arroz irrigado em sucessão
Autor	MATHEUS BARRETO MAASS
Orientador	MADALENA BOENI
Instituição	Instituto Riograndense do Arroz

A utilização de coberturas de solo que apresentam alto potencial de utilização em áreas de arroz irrigado, como a espécie leguminosa serradela nativa (*Ornithopus micranthus*), pode constituir-se em uma alternativa para aumento da eficiência produtiva do sistema. Seu potencial de utilização vem sendo avaliado, entretanto, não se tem informações a respeito do manejo da serradela antecedendo a cultura de verão, ou seja, a época de dessecação mais adequada. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da época de dessecação da serradela nativa no desempenho agrônomo do arroz irrigado em sucessão. O experimento foi conduzido a campo durante o ano agrícola 2012/2013 e será repetido no ano agrícola 2013/14, na Estação Experimental do Arroz, do Instituto Rio Grandense do Arroz - IRGA, em Cachoeirinha-RS, em um Gleissolo Háptico Distrófico típico (STRECK et al., 2008). Os tratamentos consistiram de quatro épocas de dessecação (no dia da semeadura do arroz irrigado, aos 15, 30 e 45 dias antes da semeadura) e uma testemunha mantida em pousio durante o inverno. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, com quatro repetições. A cultivar de arroz utilizada foi a IRGA 424, de ciclo médio, na densidade de 100 kg ha⁻¹ de sementes, com espaçamento entrelinhas de 0,17 m. A adubação de base foi realizada para uma expectativa de resposta alta (SOSBAI, 2012), aplicando-se 350 kg ha⁻¹ de fertilizante NPK da fórmula 04-17-27, com 90 kg ha⁻¹ de N de adubação em cobertura na forma de ureia. Na serradela nativa avaliou-se o rendimento de massa seca e, na cultura do arroz, as determinações realizadas foram: densidade inicial de plantas, rendimento de massa seca da parte aérea das plantas no estágio R₄, componentes do rendimento e rendimento de grãos. Os dados foram submetidos à análise de variância e, quando significativa, aplicou-se o teste Duncan (p < 0,05) para comparação entre médias. Nesse primeiro ano de realização do experimento, o rendimento de grãos de arroz irrigado não foi influenciado pela época de dessecação da serradela. Embora não tenha havido diferença estatística, observou-se maiores valores de rendimento de grãos à medida que se antecipou a época de dessecação da serradela. Assim, o maior rendimento de massa seca da parte aérea obtida com a dessecação realizada no dia da semeadura do arroz não resultou em maior liberação de nutrientes, especialmente de nitrogênio, para o arroz irrigado em sucessão. Para nenhum dos parâmetros avaliados, o tratamento testemunha, em que a área foi mantida em pousio sem vegetação espontânea durante o inverno, não diferiu significativamente dos demais tratamentos. Isso evidencia que, nesse primeiro ano de realização da pesquisa, não se observou vantagens do cultivo da serradela no desempenho agrônomo do arroz em sucessão.